



**Declaração à imprensa do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva,
durante visita de trabalho ao Brasil do Presidente do Equador, Lucio Gutiérrez
Palácio Itamaraty, 27 de maio de 2003**

Excelentíssimo Senhor Lucio Gutiérrez, presidente da República do Equador,
Ministros e ministras do Equador,
Ministros e ministras brasileiros,

Quero manifestar minha grande satisfação em receber o presidente Lucio Gutiérrez, em Brasília, para darmos continuidade ao diálogo produtivo que iniciamos em Quito, em janeiro passado, quando de sua posse na Presidência do Equador.

A América do Sul constitui nossa prioridade política e diplomática. Queremos passar de uma relação sentimental para uma interação capaz de gerar progresso em todos os campos. Queremos passar das palavras à ação e transformar nossa cooperação em integração.

Hoje, demos passos importantes para tornar mais concreta a parceria entre o Brasil e o Equador. A amizade fraterna, que já nos une, é o pano de fundo para a ampliação de iniciativas nas áreas do comércio, da cultura, dos investimentos, da educação, da ciência e tecnologia, entre outras.

Durante esta visita do presidente Gutiérrez, tratamos de pavimentar mais um trecho do caminho da integração. Estamos convencidos de que a futura hidrelétrica de São Francisco terá grande importância para o desenvolvimento econômico e social do Equador. O BNDES, agora, vai aprofundar o exame de outros dois projetos prioritários para milhões de equatorianos: o de um grande sistema de canais de irrigação e o de estações de tratamento de água potável.

Instruímos os órgãos encarregados do comércio nos nossos dois Governos a estudar mecanismos capazes de estimular o comércio bilateral e promover o equilíbrio da balança comercial. O Governo brasileiro está lançando o programa de



estímulo à participação dos produtos dos países sul-americanos no mercado brasileiro e o Equador pode perfeitamente beneficiar-se dele.

Decidimos, também, apressar o restabelecimento do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, como mecanismo de liquidação das operações comerciais. Estamos convencidos de que essa medida vai permitir que nosso comércio bilateral torne-se muito mais amplo e diversificado.

Na área da integração física, o fato de não termos uma fronteira comum não impede nossa ação. Vamos explorar, plenamente, as oportunidades que se abrem com a Iniciativa para a Integração da Infra-Estrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), em particular com a execução de projetos ao longo do Eixo Multimodal do Amazonas. Nesse eixo de desenvolvimento e integração estão previstos projetos de transporte fluvial e terrestre, que permitirão acelerar a integração das regiões amazônica e andina e tornar realidade a ligação do Oceano Pacífico ao Atlântico.

O Equador e o Brasil procurarão acelerar as reuniões das instâncias ministeriais e técnicas da IIRSA e, em conjunto, promoveremos os projetos relacionados ao Eixo Multimodal do Amazonas.

Estamos de acordo quanto à necessidade de tornar a recém-instalada Organização do Tratado de Cooperação Amazônica em um mecanismo eficaz de coordenação política sobre a base de uma visão estratégica do desenvolvimento sustentável da região amazônica, inclusive por intermédio de recursos captados fora da região.

Estamos examinando a possibilidade de se restabelecer a conexão aérea direta entre o Brasil e o Equador, no que diz respeito ao transporte de passageiros. Na área de cargas, esta ligação está sendo assegurada por acordo concluído recentemente.

É grande a expectativa de que, em breve, a Petrobrás possa colaborar mais intensamente na prospecção e na exploração do petróleo equatoriano.

Não menos importante é o apoio que decidimos nos conceder mutuamente na área do desenvolvimento social. Identificamos na cooperação bilateral importante



instrumento para alcançar esse objetivo. O presidente Gutiérrez está interessado em implantar em seu país um programa inspirado no "Fome Zero". Nossas experiências com a Bolsa-Escola, o programa de livros didáticos, os agentes de saúde estarão à disposição do Equador.

Quero informar também que o presidente Gutiérrez e eu estamos plenamente de acordo quanto à urgência de avançar no processo de negociação de uma zona de livre comércio entre a Comunidade Andina e o Mercosul, com o fim de estabelecer um espaço econômico integrado sul-americano ainda em 2003. Enquanto não se conclui a negociação entre os dois blocos, proporemos que o Mercosul negocie em separado com o Equador, conforme já procedemos com outros países. Vamos, também, buscar coordenar posições com os demais países da região na Organização Mundial do Comércio e no processo da Área de Livre Comércio das Américas.

Examinamos os principais temas da presente conjuntura internacional e coincidimos na necessidade de reformar a ONU, em particular o Conselho de Segurança. Com relação à reforma do Conselho, quero reiterar, neste momento, o agradecimento do meu Governo ao apoio do Equador para que o Brasil integre o Conselho de Segurança na qualidade de membro permanente. Teremos sempre presente esta manifestação de confiança.

Reafirmamos a necessidade de lidar com as ameaças à paz e à segurança internacional, em conformidade com a Carta das Nações Unidas e com os instrumentos jurídicos de que são partes o Brasil e o Equador. Nossos países já vêm trabalhando, de forma permanente, para a consolidação da Zona de Paz e Cooperação da América do Sul, estabelecida em Guayaquil, em 2002.

O diálogo transparente e constante entre chefes de Estado e de Governo é, nos nossos dias, de importância fundamental. Foi nesse espírito que dei início a uma série de contatos diretos com praticamente todos os Presidentes da América do Sul e com outros mandatários. Não é por acaso, portanto, que o presidente Gutiérrez é o sétimo Presidente sul-americano a vir ao Brasil em menos de cinco meses do meu



mandato.

Daqui a dias estarei em Evian, na França, para participar na reunião do G-8 ampliado. Nos meus encontros, presidente Gutiérrez, terei presentes os interesses e as aspirações de todos os países da América do Sul, na linha do que temos defendido e reiterado, como fizemos hoje durante a sua visita de trabalho.

Por isso, meu caro presidente Lucio Gutiérrez, eu quero lhe afirmar que estou agradecido e feliz com a sua presença. E muito mais feliz por saber que nós dois poderemos fazer pela integração Brasil-Ecuador aquilo que precisava ser feito há muitos anos e que não foi feito.

Tenha no Brasil um verdadeiro parceiro, não apenas para o processo de integração, mas para as discussões econômicas, para as discussões políticas e, sobretudo, para a troca de experiências nas políticas públicas bem-sucedidas que estamos implantando no Brasil e que, certamente, Vossa Excelência está implantando no Ecuador. O que for bom para o Ecuador será bom para o Brasil e o que for bom para o Brasil certamente poderá ser bom para o Ecuador.

Muito obrigado.

/lrj/vpm